



LIDO NA SESSÃO DO DIA
15 OUT 2013
1º Secretário



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	DEPARTAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO PARLAMENTAR – DAPP	REQUERIMENTO APROVADO (A) VAI AO EXPEDIENTE Em <u>15/10/2013</u> 1º Secretário
-----------	---	--

Nº 434113

AUTOR: DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO

Requer à Mesa Diretora que seja realizada Audiência Pública nesta Casa de Leis, no dia 28 de novembro de 2013, às 09:00 horas, para divulgação dos Territórios Rurais existentes no Estado de Rondônia e sua potencialidade, e disseminar os trabalhos dos grupos mistos (sociedade civil e poder público) e os projetos existentes.

O Parlamentar que o presente subscreve, requer à Mesa Diretora na forma regimental, que seja realizada Audiência Pública para divulgação dos Territórios Rurais existentes no Estado de Rondônia e sua potencialidade, a ser realizada no dia 28 de novembro de 2013 (Quinta Feira) às 9:00 Horas.

Plenário das Deliberações, em 15 de outubro de 2013.

RIBAMAR ARAÚJO – PT
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Território Rural Madeira-Mamoré foi incluído no Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT) pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) de Rondônia em sessão realizada em 29 de julho de 2003, sendo homologado para o início dos trabalhos do PRONAT em 22 de junho de 2004. Tal definição deu-se pelo fato de ter sido o terceiro Território Rural no preenchimento dos indicadores sociais, políticos, econômicos e ambientais, além de ser o foco principal da política nacional de reforma agrária na implementação



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	DEPARTAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO PARLAMENTAR – DAPP	REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO

de assentamentos executados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). É um Território Rural que apresenta sérios conflitos agrários, sendo o principal a invasão de Reservas Extrativistas (RESEX), Áreas Indígenas e Florestas Nacionais (FLONA) por madeireiros, grileiros e ocupantes. O território Madeira Mamoré, vem constituindo-se assim, em um espaço social que vem proporcionando a construção de várias alternativas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental em bases sustentáveis para a agricultura familiar. É considerado um território emblemático devido o grande investimento do Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, além de investimento de receber R\$ 32 bilhões em investimentos com a construção de duas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. Também contempla experiências pioneiras e de sucesso, como o Projeto de Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado - RECA representando 15,21% da demanda social do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em Rondônia, ou seja, concentra 13.683 famílias em seu território. O Território Rural da Cidadania Madeira Mamoré possui sua estância de gestão denominada de Colegiado Territorial, tendo sua composição paritária, com a participação de representantes do poder público das três esferas e da sociedade civil, respeitando sua sociobiodiversidade. Atualmente é o único território do Brasil que construiu suas estâncias municipais, que permita maior participação, uma vez que, os colegiados municipais permitem maior representatividade da sociedade civil que conjuntamente com o poder público planeja o desenvolvimento local com foco territorial. Esta instância é responsável pelo planejamento e controle social das políticas públicas aportadas no município e no território e garante o fluxo de comunicação, descentralizando informações relevantes que contribua para o desenvolvimento territorial sustentável. Além disso, possui um regimento interno territorial que contempla orientações norteadoras para os colegiados municipais. Exetuando Nova Mamoré, os demais municípios do Território possuem a maioria de sua população concentrada no meio urbano. O município de Candeias do Jamari possui 71,37% de sua população no meio urbano. A construção da Usina Hidrelétrica de Samuel foi determinante para emancipação de constituição do município de Candeias do Jamari. Os municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim possuem a grande maioria de sua população no meio urbano pelo fato de serem os municípios pioneiros do antigo Território Federal do Guaporé e terem atraído sua população devido ao garimpo de ouro no Rio Madeira (Porto Velho) e no Mamoré (Guajará-Mirim). Itapuã do Oeste, apesar de ter uma concentração relativa de sua população no meio urbano devido ao fato de ter sido uma antiga vila que servia de moradia aos trabalhadores da Mineradora Jacundá, que atua até hoje no interior da Floresta Nacional do Jamari, não pode ser considerado um município “urbano”, uma vez que a maior fonte



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	DEPARTAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO PARLAMENTAR – DAPP	REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO

de renda e quase que a maior produção econômica é caracterizada pelas atividades agropecuárias e de mineração. Outro aspecto importe a considerar é o fato de o município possuir um grande potencial agrícola e com potencial de desenvolvimento a ser ampliado pela agricultura familiar (ecoturismo, ou turismo rural, extrativismo: vegetal não madeireiro, artesanato, pesca e piscicultura). As atividades aqui descritas foram realizadas no território, com o objetivo de promover o protagonismo dos atores sociais, através de comunicação e gestão do conhecimento, dando assim, mais dinamismo no processo de construção do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS e o controle social na preposição e monitoramento de projetos territoriais. Devido sua dimensão territorial e suas características amazônicas, o Território Rural da Cidadania Madeira Mamoré possui imensas dificuldade de comunicação e sua mobilização deve ser realizada a partir de parcerias construídas nos municípios com órgãos públicos como prefeituras municipais e apoio dos escritórios da EMATER local. Muitas comunidades, principalmente em Distritos, não tem acesso a telefone, muito menos internet, dificultando a comunicação para mobilização, tendo muitas vezes que realizar visitas in loco. Com isso, o período temporal das atividades deve levar em consideração todo esse diferencial, para que possamos garantir a participação dos grupos sociais existentes no território.

A audiência pública será realizada no intuito de divulgar os territórios existentes no Estado de Rondônia e sua potencialidade. É uma forma de disseminar os trabalhos dos grupos mistos (sociedade civil e poder público) e os projetos existentes. Além disso, visa demonstrar que a estratégia territorial é a melhor forma de investimento, pois garante que os menos favorecidos sejam beneficiados.

A audiência publica visa ainda, valorizar a participação social e o protagonismo do homem do campo. Demonstrando aos senhores governantes que projetos discutidos participativamente é mais propício ao êxodo. É importante a participação dos prefeitos na audiência, pois devido às novas gestões municipais, muito pouco é a participação dos prefeitos nas discussões territoriais, tão pouco, dos deputados e governo estadual. Por isso, a importância dessa audiência, divulgar a todos os rondonienses a existência de grupos organizados que vem com todas as dificuldades reunindo na busca de projetos inovadores e sustentáveis, no intuito de fortalecer a agricultura familiar no estado.